

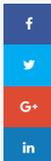
Enfermeiros com formação em Ayurveda: é uma realidade brasileira?

Anais do 16º Congresso Internacional da Rede Unida

Publicado em 20/12/2023 - ISSN 2446-4813

Revista Saúde em Redes, v. 10, Supl. 2 (2024) - Editora Rede Unida - DOI: 10.18310/2446-48132024v10nsup2

Trabalhos



ENFERMEIROS COM FORMAÇÃO EM AYURVEDA: É UMA REALIDADE BRASILEIRA?

Autor

Diéssica Roggia Piexak

Co-autores

Alexsandra Oleques das Neves, Karine Alves da Silva, Marília Beatriz Toledo Lima, Mônica Viviany Silveira Trindade, Pricilla Porto Quadro, Daniela Dallegrave

Resumo

Apresentação: O Ayurveda é um sistema médico milenar sistematizado na região da Índia, que envolve uma variedade de elementos que vão desde intervenções nutricionais até medidas corporais e cirúrgicas. No Brasil é reconhecido como uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) integrantes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS). As PICS estão se tornando cada vez mais populares entre a população, incluindo o Ayurveda, o que torna essencial entender melhor essas práticas e os profissionais que as oferecem. Logo, objetivou-se verificar a existência de enfermeiros com formação em Ayurveda no Brasil e identificar o seu perfil sociodemográfico e educacional.

Desenvolvimento: Integra um macroprojeto nacional, quantitativo, descritivo e exploratório, com delineamento transversal que contou com uma amostra de 1.154 enfermeiros, sendo que, desses, 24 possuíam formação em Ayurveda e compuseram a amostra especificamente desse trabalho. O macroprojeto contou com a participação de enfermeiros de todas as regiões do Brasil, no período de junho de 2021 até janeiro de 2022. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário online, disponível para preenchimento no *software LimeSurvey*. Ao final da coleta, a análise foi realizada por meio do *software SPSS® versão 20.0*, mediante estatística descritiva com descrição da frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas e com uso das medidas de tendência central (média) para variáveis numéricas. Foram respeitadas as prerrogativas da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) número 43306921.6.0000.5347. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos participantes eram do sexo feminino (87,5%), com média de idade de 42,36 anos ($\pm 11,82$), brancos (87,5%), em uma união estável (33,3%), com filho(s) (62,5%). Trabalham no estado de São Paulo (33,3%), seguido do Rio Grande do Sul (29,2%) e Santa Catarina (20,6%), são servidores públicos (41,7%) e trabalham 40h/semanais (37,5%). Afirmaram possuir pós-graduação 95,8% dos participantes, sendo o nível de especialização/residência para 58,3%, seguido de mestrado profissional para 16,7%. Todos tinham mais de uma formação em PICS, além da formação em Ayurveda, conhecendo-as como área de atuação do enfermeiro no início da trajetória profissional (29,2%). Além disso, 62,5% consideraram a carga horária dos cursos de formação adequada e utilizam as PICS em grande parte da sua rotina de trabalho, cerca de 11 a 20 horas semanais (20,8%). **Conclusão:** O estudo contribuiu para identificar que há enfermeiros com formação em Ayurveda no Brasil, entretanto, o quantitativo é baixo. Além disso, os dados coletados servem de subsídio para o incentivo da ampliação dessas práticas nos cursos de graduação, dentro do ambiente de formação e trabalho dos profissionais, haja vista a escassez de pesquisas na área em contrapartida com todos os benefícios a serem ofertados para manutenção da qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave

Ayurveda; Terapias Complementares; Perfil Profissional; Enfermagem.

Área Temática

EIXO 1 – Educação

< Voltar

Referência

PIEXAK, Diéssica Roggia et al. **Enfermeiros com formação em Ayurveda: é uma realidade brasileira?**. In: 16º Congresso Internacional da Rede Unida - Revista Saúde em Redes, v. 10, Supl. 2 (2024) - Editora Rede Unida - DOI: 10.18310/2446-48132024v10nsup2, 2023. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/16congressointernacionaldaredeunida/trabalho/373166>>. Acesso em: 23/01/2025 às 11:07